

**9. CPE.27.20. DMOSM – Requalificação da escola básica de Figueiredo: Resposta ao pedido de reposição do equilíbrio financeiro.**

Submete-se, à consideração do Executivo Municipal, proposta de aprovação da indemnização no valor de 62.909,80€ + IVA, referente à reposição do equilíbrio financeiro do contrato de empreitada, nos termos do previsto no artigo 354º do CCP. Tudo de acordo com os documentos que fazem parte do processo.

**Processo Obra:** 2018/300.10.001/291

**Requerente:** ARLO, S.A.

**EMPREITADA:** CPE.27.20.DMOSM "REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DE FIGUEIREDO"

**Prazo:** 365 + 30 + 45 + 67 + 61 + 32 + 31 + 30 dias

**Valor do contrato:** 1.756.622,00€

**Consignação:** 08/02/2022

**Aprovação P.S.S.:** 08/02/2022

**Informação:** 08 de 12/04/2024

**Assunto:** Resposta ao Pedido de Reposição do Equilíbrio Financeiro - "Empreitada de Requalificação da Escola Básica de Figueiredo - CPE.27.20.DMOSM - Pedido Reposição do Equilíbrio Financeiro da Empreitada"

**Registo de entrada do pedido:** n.º 13.739 de 27.02.2024

#### **Informação:**

No cumprimento de despacho superior, para analisar e informar o pedido de reposição do equilíbrio financeiro, da empreitada em assunto, e que a entidade executante, apresentou através do doc. de entrada n.º 13.739 de 27/02/2024, sou a informar o seguinte:

1. Para a empreitada em assunto, a **Entidade Executante (EE)**, veio solicitar o pagamento do valor de manutenção de estaleiro relativo ao tempo de prorrogação do prazo da empreitada que não é da sua responsabilidade.

*" ARLO S.A., número de identificação fiscal 507754573, sede no Parque Industrial de Celeirós, 2ª Fase, Lugar da Talharinha, 4705-670 Braga, empreiteiro no âmbito do contrato supra identificado, vem pelo presente solicitar a REPOSIÇÃO DO REEQUILIBRIO FINANCEIRO DA EMPREITADA, tendo em conta os meses de manutenção do estaleiro da obra que não são da nossa responsabilidade."*

#### **2. Análise da pretensão:**

Analisada a pretensão da empresa ARLO, S.A., cumpre-me informar o seguinte:

A reposição do equilíbrio financeiro do contrato, tratado de forma ampla e abrangente no artigo 282.º do Código dos Contratos Públicos, mas de forma particular para as empreitadas de obras públicas no artigo 354.º, é um instituto destinado a assegurar ao cocontratante particular o respeito

da equação económico-financeira subjacente à base contratual, sempre que a mesma tenha sido desequilibrada.

Neste caso concreto, por força das prorrogações de prazo devidamente fundamentadas e aprovadas, os pressupostos inicialmente outorgados foram alterados pondo em causa a equação económico-financeira subjacente.

Com um prazo contratual de 365 dias, este foi prorrogado por 296 dias, sendo que destes, 107 são responsabilidade do dono da obra, conforme as informações técnicas das modificações objetivas do contrato.

O pedido de reposição do equilíbrio financeiro refere-se às despesas relacionadas com a manutenção do estaleiro durante o prazo de 107 dias e aos trabalhos incluídos no artigo 1.1.2 – Manutenção do estaleiro - da lista de preços unitários, com um valor contratual unitário de 91.615,75€. Considerando que o prazo contratual são 365 dias, o valor diário para manutenção de estaleiro calculado é de 251,00€/dia ( $91.615,75€ / 365 \text{ dias} = 251,00€/dia$ )

Assim, o valor da indemnização a pagar, para reposição do equilíbrio financeiro correspondente ao período de manutenção de estaleiro ao longo destes 107 dias será de **26.857,00€** ( $107 \text{ dias} \times 251,00€/dia$ ).

Para além do valor da manutenção do estaleiro, acresce a manutenção das instalações provisórias onde funcionou a escola durante o período de execução da empreitada (art.ºs 27.1.1.1 a 27.1.1.8) – no valor de 90.754,30€. Considerando os 365 dias do prazo contratual, o valor diário para manutenção destas instalações (contentores + telheiro do recreio) é de 248,64€/dia ( $90.754,30€ / 365 \text{ dias} = 248,64€/dia$ )

Desta forma, o valor da indemnização a pagar, para reposição do equilíbrio financeiro correspondente ao período de manutenção das instalações provisórias ao longo destes 107 dias será de **26.604,48€** ( $107 \text{ dias} \times 248,64€/dia$ ).

Após o término da empreitada (29 de dezembro de 2023) houve a necessidade de prolongar por mais 38 dias (até ao dia 5 de fevereiro de 2024) a manutenção das instalações provisórias pelo facto de só nesta data ter sido possível efetivar a ligação do ramal definitivo de abastecimento de energia à escola.

Assim, o valor da indemnização a pagar, para reposição do equilíbrio financeiro correspondente a este período adicional de manutenção das instalações provisórias será de **9.448,32€** (38 dias x 248,64€/dia).

**3.** Propõe-se a aprovação, pela Câmara Municipal, do valor de **62.909,80€** (26.857,00€ + 26.604,48€ + 9.448,32€), acrescido do IVA à taxa legal em vigor, a título de indemnização, com vista à reposição do equilíbrio financeiro, para o que deverá ser previamente emitido o respetivo cabimento/compromisso.

À consideração superior.

O gestor do contrato

Câmara Municipal de Braga  
Praça Municipal  
4700-435 Braga,

Braga, 26 de fevereiro de 2024

**Assunto:** Empreitada de Requalificação da Escola Básica de Figueiredo - CPE.27.20.DMOSM

Exmo(s) Senhor(es),

**ARLO S.A.**, número de identificação fiscal 507754573, sede no Parque Industrial de Celeirós, 2ª Fase, Lugar da Talharinha, 4705-670 Braga, empreiteiro no âmbito do contrato supra identificado, vem pelo presente solicitar a REPOSIÇÃO DO REEQUILIBRIO FINANCEIRO DA EMPREITADA, tendo em conta os meses de manutenção do estaleiro da obra que não são da nossa responsabilidade.